

Diretor do Foro recebe visita de representantes da Agepoljus



Nesta visita de cortesia, foi reafirmado o bom relacionamento entre as instituições, havendo ainda oportunidade para tratar de assuntos inerentes à categoria dos Agentes de Polícia do Poder Judiciário da União, como: apresentação de minuta de Termo de Cooperação Técnica que estimula mecanismos para a cooperação judiciária entre os órgãos do Poder Judiciário (segundo orientação da Resolução

DP CNJ nº 350/2020); operações conjuntas, com apoio nas missões institucionais (JF/TRT5/JMU e TRE-BA); disponibilidade de um espaço físico para criação de uma Escola Estadual de Treinamento para os agentes de Polícia, objetivando a padronização local nas operações; padronização das viaturas (conforme Normativo nacional); aquisição de materiais/insumos para a Polícia Judicial e ações para desenvolvimento de atividades funcionais de condicionamento físico contínuo para os agentes.

O Diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, Juiz Federal Durval Carneiro Neto, recebeu na tarde de ontem, 27/07, a visita do Diretor Jurídico da Associação Nacional dos Agentes de Polícia do Poder Judiciário da União (Agepoljus), Cristiano Luis Matsumoto.

Na ocasião, estiveram também presentes o Diretor da Secretaria Administrativa da Seção Judiciária da Bahia (SJBA), Tarcísio José Filgueiras dos Reis e os Agentes de Polícia, Joilton Pimenta da Silva e Antônio Walker Silva Matos, servidores lotados na Seção de Apoio à Polícia Judicial (SEPOL), desta Seccional.

Esta matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

PF/BA informa sobre nova identificação funcional de seus agentes



Por meio do Ofício nº 47/2022, o Delegado de Polícia Federal Superintendente Regional do Estado da Bahia, Leandro Almada da Costa, emitiu comunicado às instituições esclarecendo sobre a utilização do novo conjunto de identificação funcional dos Policiais Federais.

Conforme art. 24 e 25 da IN nº 112/2017 - DG/PF, o prazo para a substituição pelo novo modelo de Carteira de Identificação Funcional (CIF) esgotou-se em, 10 de março de 2018. Logo, o modelo antigo não possui mais validade e não é mais reconhecido como um documento válido, para fins de identificação civil e funcional.

Os itens que compõem o conjunto de identificação funcional físico da Polícia Federal são expedidos apenas pela Polí-

cia Federal, e são passíveis de controle. Havendo dúvida sobre a autenticidade do documento físico, todo servidor público federal possui uma carteira funcional digital disponível no aplicativo SOU.GOV, gerenciada pelo Ministério da Economia, que poderá ser utilizada para fins de comprovação da sua condição de agente público.

Ainda em caso de dúvida sobre a autenticidade do documento de identificação funcional físico, poderá ser acionada a unidade de identificação regional da Polícia Federal para consulta via sistema, análise e confronto dos dados constantes no documento, com os presentes no sistema Carteira Funcional.

Esta matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Enfam promove pesquisa sobre condicionamento físico para magistrados



Até 7 de agosto, magistrados e magistradas brasileiros(as) poderão responder à pesquisa sobre condicionamento físico, realizada pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). A entidade promove essa pesquisa por meio do seu Programa de Pós-graduação *stricto sensu* e do Grupo de Pesquisa Legal Design, Law, Transmedia Law, Design Organizacional do Poder Judiciário e outros processos de aprendizagem aplicados ao Direito e à Administração Pública.

O objetivo é colher informações que possam contribuir para iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida dos integrantes do Poder Judiciário e analisar os resultados obtidos, que serão divulgados pela Escola em forma de estudos, artigos científicos e outros meios.

O formulário poderá ser respondido eletronicamente por meio do link <https://bit.ly/3ozQHIM> e não requer identificação, pois todas as respostas permanecerão anônimas.

Aniversariantes

Hoje: Lincoln Pinheiro Costa (Juiz Federal de Ilhéus), Rubio Rocha de Souza (Vitória da Conquista), Elian Roque dos Santos (Alagoinhas). **Amanhã:** Maria das Graças Duarte Monteiro (Cojef), Jorge Antonio Santos Reis (Nucju), Patrícia Almeida da Silva (Jequié), Miguel Fabio Lobo e Silva (Vitória da Conquista).

Parabéns!

† Nota de falecimento †

É com profundo pesar que informamos o falecimento, em 25/07/2022, da Sra. Dulce Cordeiro de Andrade Moreira, mãe das servidoras Lívia Nara de Andrade Moreira, da Turma Recursal, e Sandra Regina de Andrade Moreira, da Central de Mandatos. A Direção do Foro transmite à família as mais sinceras condolências.

EXPEDIENTE: **Coordenação-Geral:** Juiz Federal Durval Carneiro Neto, Diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 - CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



As Aventuras de Huckleberry Finn

de Mark Twain

Para se livrar do pai bêbado e violento, Huckleberry Finn – o parceiro de Tom Sawyer – escapa de casa para embarcar em uma série de aventuras, junto com o escravo fugitivo Jim. A bordo de uma jangada, em busca de liberdade, a inusitada dupla se lança numa viagem pelo leito do rio, às margens da sociedade pré-Guerra Civil e vivem situações extraordinárias com personagens inesquecíveis – como o “Rei” e o “Duque”, uma das maiores duplas de vigaristas da história da literatura.



Lançado em 1885, como sequência de “As Aventuras de Tom Sawyer” (1876), a história de Huck Finn, no entanto, ganhou autonomia: é unanimemente considerada a obra-prima de Mark Twain e mudou para sempre o imaginário dos Estados Unidos.

Narrado em primeira pessoa pelo próprio Huck, a viagem de formação, que une o menino rebelde ao escravo negro perseguido, atravessa questões sérias e profundas que continuam a nos desafiar: o racismo e a escravidão, a brutalidade das relações humanas no “mundo adulto” e o puritanismo religioso e cultural. Em conflito com os valores corruptos e hipócritas da sociedade, Huck enfrenta o dilema de salvar o amigo ou entregá-lo às autoridades.

Marco fundador da narrativa estadunidense, o romance registrou a fala comum da gente simples e inaugurou a tradição – central das artes americanas – do anti-herói jovem e espirituoso que, graças à condição de desajustado, goza de uma visão privilegiada do mundo. Muitas vezes alvo de polêmicas, Huck Finn não cessa de suscitar reflexões sobre o absurdo da humanidade.

A adaptação do livro ganhou as telinhas, em 1993, como filme de aventura, escrito e dirigido por Stephen Sommers e estrelado por Elijah Wood. O filme se concentra em, pelo menos, três quartos do livro e recebeu diversas críticas positivas.

(Fonte: Sugestão de livro retirada do blog chacais-sempre-espreitam.blogspot.com. Texto com informações do site www.lpm.com.br).